

EFICIÊNCIA DE DEFENSIVOS QUÍMICO E BIOLÓGICO NO CONTROLE DO OÍDIO (*Sphaeroteca fuliginea*) DO MELOEIRO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO. P.C.G.C. SILVA²; S.C.C.H. TAVARES¹, R.A.F. NEVES¹; J.N. PETEROSSO²; V.S.O. COSTA¹ & C.A.F. MENEZES¹. (¹Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, 56302-970, Petrolina/PE; ²Aventis Cropscience Fazenda São Francisco, s/n, C.P. 921, 13140-000; e-mail: selmaht@cpatsa.embrapa.br). Efficiency of chemical and biological fungicides for controlling the powdery mildew (*Sphaeroteca fuliginea*) on melon in the Semi-Arid Northeast Brazil.

Objetivando oferecer opções de produtos químicos e biológicos para alternativas de controle da doença oídio (*Sphaeroteca fuliginea*) do meloeiro, instalou-se experimento em campo de produção com a variedade Gold Mine-híbrido tipo "Amarelo" na Estação Experimental de Bebedouro-PE., Embrapa Semi-Árido. Os fungicidas Palisade (fluquiconazole) 40g e 60g/100 L, Flamenco (fluconazole) 150 e 100 mL e Folicur 200 CE (tebuconazole) 100 mL/100 L foram aplicados no início do aparecimento dos sintomas em quatro pulverizações e intervalos de sete dias, nas várias concentrações testadas. O produto biológico BIOMIX (*Trichoderma* spp.) 500 mL/100 L foi aplicado antes e durante a ocorrência dos sintomas. Os resultados revelaram significância estatística entre os tratamentos, mostrando o Palisade (60g/100 L/500 L/ha) como um oicida de alto potencial e o melhor em teste com redução da infecção em torno de 50% em relação a testemunha absoluta. O fungicida Folicur (100 mL/100 L/500 L/ha) confirmou sua eficiência no controle do oídio, sendo este um referencial padrão em teste de produtos. O biofungicida BIOMIX (500 mL/100 L/500 L/ha), conferiu resultado satisfatório no controle da doença, podendo ser visto como uma opção em manejo integrado. O fungicida Flamenco mostrou-se fitotóxico à cultura do meloeiro.